



## O Cerimonial das Narrativas do Sucesso e o País Real

Publicado em 2026-05-14 19:43:13



### BOX DE FACTOS

- O Banco de Portugal projectava, em Março de 2026, crescimento do PIB português de 1,8% em 2026, 1,6% em 2027 e 1,8% em 2028.
- A OCDE reconhece crescimento económico moderado, mas assinala riscos externos, baixa

## Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

por trabalhador atingiu 1.877 euros no trimestre terminado em Dezembro de 2025.

- O INE indicou que o Índice de Preços da Habitação aumentou 17,6% em 2025, agravando a distância entre rendimento e acesso à casa.
- A Transparency International atribuiu a Portugal 56 pontos em 100 no Índice de Percepção da Corrupção, colocando o país na 46.<sup>a</sup> posição entre 182 países.
- A Reuters noticiou, em Abril de 2026, protestos de dezenas de milhares de pessoas em Lisboa contra reformas laborais, num contexto de baixos salários e fraca produtividade.

## O Cerimonial das Narrativas do Sucesso e o País Real

*Há o país dos discursos, das conferências, dos gráficos luminosos e das palavras redondas. Depois*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

*um e outro vive a grande jabuta nacional.*

A política portuguesa tornou-se, há muito, uma espécie de cerimónia litúrgica da narrativa. Entra o governante, acendem-se os projectores, alinham-se os assessores, abrem-se os gráficos, e começa a missa do sucesso. O país cresce. O défice está controlado. A dívida desce. A confiança regressa. O investimento avança. A Europa elogia. O futuro sorri.

Depois, fecham-se os microfones. E fica o país real.

Esse país real não cabe bem nos comunicados. É incómodo, desalinhado, pouco fotogénico. Vive nas casas onde se fazem contas antes de comprar medicamentos. Vive nos jovens que olham para uma renda como quem olha para uma muralha medieval. Vive nos trabalhadores que chegam ao fim do mês antes do salário chegar ao fim da vida. Vive nos quadros competentes que, por serem exigentes, são rapidamente classificados como “difíceis”, enquanto a mediocridade obediente sobe devagar, com sapatos de verniz e coluna mole.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

progressos macroeconómicos. Seria intelectualmente desonesto fazê-lo. O Banco de Portugal, nas suas projecções actualizadas em Março de 2026, apontava para um crescimento do PIB de 1,8% em 2026, 1,6% em 2027 e 1,8% em 2028. A OCDE, por seu lado, projectava crescimento real de 1,9% em 2025, 2,2% em 2026 e 1,8% em 2027, num cenário sustentado por consumo privado, fundos do PRR e mercado de trabalho resistente.

Mas uma coisa é o crescimento estatístico. Outra, muito diferente, é a qualidade civilizacional desse crescimento. Um país pode crescer e continuar pobre no modo como trata os seus cidadãos. Pode crescer e continuar incapaz de premiar o mérito. Pode crescer e continuar dependente de sectores de baixo valor acrescentado. Pode crescer e continuar a exportar os seus filhos mais preparados, como quem exporta futuro embalado em malas de cabine.

O erro começa quando se confunde a folha de cálculo com a mesa de jantar. Um décimo percentual de crescimento pode ser um dado útil para um relatório, mas não paga uma renda em Lisboa, não resolve uma consulta adiada, não compra uma casa para um jovem casal, não impede a partida de um engenheiro, de um médico, de um programador ou de um investigador.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Dezembro de 2025, representando um aumento nominal de 5,1% face ao período homólogo. O número parece positivo. E é-o, na superfície.

Mas a pergunta essencial não é apenas quanto sobe o salário. A pergunta essencial é: que vida compra esse salário? Que autonomia permite? Que futuro abre? Que casa paga? Que filhos sustenta? Que velhice prepara? Que dignidade garante?

A política adora anunciar aumentos médios. O país real sabe que as médias são criaturas elegantes e por vezes traiçoeiras. Num país profundamente desigual, a média pode passear-se de fraque pelos salões enquanto metade da população continua na cozinha, a lavar os pratos da festa.

## **A habitação: o grande muro diante da juventude**

A habitação é talvez o retrato mais brutal da distância entre o discurso e a vida. O INE indicou que, em 2025, o Índice de Preços da Habitação aumentou 17,6%, mais 8,5 pontos percentuais do que no ano anterior. A OCDE, no seu estudo económico sobre Portugal de 2026, assinala que os desafios estruturais do mercado habitacional, combinados com a recuperação da procura, prejudicaram gravemente a

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

não há “Portugal competitivo” que resista a uma geração impedida de sair de casa dos pais. Não há “país moderno” quando o salário português enfrenta preços imobiliários cada vez mais internacionalizados. Não há “mobilidade social” quando o primeiro degrau da vida adulta se transforma numa parede lisa, sem escada, sem corda, sem janela.

A casa deixou de ser apenas um bem económico. Tornou-se um exame moral ao país. E Portugal está a chumbar com nota miserável.

## **Produtividade: a palavra que todos invocam e poucos compreendem**

A produtividade tornou-se uma palavra-talismã. Surge em debates, relatórios, reformas laborais e discursos empresariais. Serve para justificar mudanças, compressões, flexibilizações, promessas e ameaças. Mas raramente se pergunta com seriedade por que motivo Portugal permanece preso a uma estrutura económica de baixo valor acrescentado, gestão fraca, capitalização débil, inovação insuficiente e cultura empresarial muitas vezes avessa ao mérito.

A Reuters noticiou, em Abril de 2026, protestos de dezenas de milhares de pessoas em Lisboa contra reformas

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Mas a produtividade não nasce por decreto, nem por chicote legislativo. Nasce de boa gestão, tecnologia, formação, organização, capital, investigação aplicada, exigência, justiça interna, liderança competente e empresas que deixem de confundir obediência com valor.

Durante décadas, muitas organizações portuguesas expulsaram discretamente os melhores: os que faziam perguntas, os que não toleravam incompetência, os que queriam melhorar processos, os que exigiam rigor. Chamaram-lhes difíceis. Complicados. De mau feitio. Pouco alinhados. E depois ficaram surpreendidas por continuarem pouco produtivas. É como partir o termómetro e queixar-se da febre.

## **A corrupção como clima moral**

A corrupção não é apenas o envelope, o ajuste obscuro, o favor trocado, o contrato enviesado. A corrupção é também um clima moral. É a sensação colectiva de que o mérito não basta, de que a proximidade pesa mais do que a competência, de que a máquina pública funciona de forma opaca, lenta e frequentemente capturada por interesses.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

uma democracia exemplar. É o retrato de um país que se habituou a viver numa zona cinzenta, onde a indignação existe, mas raramente consegue transformar-se em reforma estrutural.

E quando a confiança institucional se degrada, tudo se torna mais caro: a economia, a justiça, a política, a esperança. A corrupção rouba dinheiro, sim. Mas rouba sobretudo futuro.

## **O país das maravilhas e o país que espera**

A política portuguesa vive fascinada pela encenação do optimismo. Há sempre uma estratégia, uma agenda, uma visão, uma transição, uma aceleração, um pacto, uma reforma, um plano. O país real vive fascinado por uma coisa mais simples: que alguma coisa funcione.

Funcionem os serviços públicos. Funcionem as escolas. Funcionem os hospitais. Funcionem os tribunais. Funcionem as câmaras municipais. Funcionem os licenciamentos. Funcionem os sistemas digitais do Estado sem obrigarem o cidadão a tornar-se arqueólogo de formulários. Funcionem as empresas sem esmagarem quem pensa. Funcione, enfim, a decência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

inteligência com que transforma conhecimento em riqueza. Pela honra com que trata os que trabalham.

## **Epílogo: depois da narrativa, a verdade**

Portugal não precisa de mais fábulas. Precisa de verdade. A verdade pode ser dura, mas é sempre mais fértil do que a ilusão. A ilusão consola por um instante; a verdade prepara o futuro.

O país não está condenado à mediocridade. Tem talento, localização, clima, conhecimento, universidades, investigadores, engenheiros, programadores, técnicos, criadores, trabalhadores capazes e uma diáspora que demonstra, todos os dias, que os portugueses florescem quando encontram ecossistemas que os respeitam.

O que falta não é povo. Falta sistema. Falta exigência. Falta ética. Falta liderança. Falta transformar o crescimento em dignidade, a tecnologia em produtividade, o conhecimento em indústria, a competência em poder legítimo.

Enquanto isso não acontecer, continuaremos a assistir ao mesmo velho espectáculo: no palco, o país das maravilhas; nas ruas, o país real. Um país que ainda respira, ainda

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Referências e fontes consultadas

**Banco de Portugal** — Projecções económicas para Portugal, actualizadas em Março de 2026:

<https://www.bportugal.pt/en/page/economic-projections>

**OCDE** — Economic Snapshot: Portugal, Perspectivas Económicas, Dezembro de 2025:

<https://www.oecd.org/en/topics/sub-issues/economic-surveys/portugal-economic-snapshot.html>

**OCDE** — Economic Surveys: Portugal 2026, capítulo sobre acessibilidade da habitação:

[https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026\\_025b3445-en/full-report/tackling-portugal-s-housing-affordability-challenge-promoting-sustainable-and-inclusive-housing\\_c920df36.html](https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026_025b3445-en/full-report/tackling-portugal-s-housing-affordability-challenge-promoting-sustainable-and-inclusive-housing_c920df36.html)

**INE** — Remuneração bruta mensal média por trabalhador, trimestre terminado em Dezembro de 2025:

<https://www.ine.pt/xportal/xmain?>

[DESTAQUESdest\\_boui=757873293&DESTAQUESmodo=2&xpgid=ine\\_destaques&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?DESTAQUESdest_boui=757873293&DESTAQUESmodo=2&xpgid=ine_destaques&xpid=INE)

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

[\\_destaques&xpid=INE](#)

**Transparency International** — Corruption

Perceptions Index: Portugal:

<https://www.transparency.org/en/countries/portugal>

**Reuters** — Protestos em Lisboa contra reformas laborais, Abril de 2026:

<https://www.reuters.com/business/world-at-work/tens-thousands-rally-lisbon-against-planned-labour-reforms-2026-04-17/>

## Crónica de Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — pensamento livre, crítica cívica e inquietação luminosa.

Texto desenvolvido em colaboração editorial com **Augustus Veritas**.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*